

## ABORDAGEM SOBRE HISTORICIDADE DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO PARA PESQUISA DE SATISFAÇÃO JUNTO AOS COMPRADORES DE AUTOMÓVEIS

Leandro do Nascimento Vieira de Souza – IF Fluminense (Campos-Centro)  
iff.leandro@gmail.com

Bárbara de Mello Fernandes – IF Fluminense (Campos-Centro)  
babimellof@gmail.com

*Área temática VI - Educação e Ciências Sociais / Linha de pesquisa: Mundo do Trabalho: Antigas e Atuais Configurações*

A abordagem sobre linha de produção de bens duráveis leva, historicamente, a um pensamento direcionado para o conhecimento de duas linhas que surgiram no início do século passado: a fordista, iniciada nos Estados Unidos da América do Norte; a toyotista, surgida no Japão. Bases científicas afirmam que foi a partir destas que se deu todo o processo de desenvolvimento de seriação dos automóveis, por exemplo – informação que torna interessante à linha de pesquisa em Design. Tratou-se de um processo lento, que se estendeu por longo tempo. No Japão, a linha de produção consistia em um método aplicado diferentemente do modo consagrado pelos norte-americanos, ou seja, os japoneses primavam pelo atendimento ao consumidor por mais que demorasse o fim da fabricação do produto. Nos EUA, por outro lado, existiam recursos suficientes para obter uma produção em série, com tamanha quantidade de produtos e não importava se houvesse sobra de automóveis aptos para venda. Para evidenciar uma pesquisa de satisfação junto aos proprietários atuais e regionalizados desses produtos, objetivou-se por iniciar um estudo comparativo entre as linhas de produção, buscando compreender o que era importante para o fabricante do passado, e o que é importante para o fabricante atual do automóvel. Para isso utilizou-se por método uma busca dirigida na internet para captação de artigos e outras publicações sob uma prospecção a partir das seguintes palavras: fordismo, taylorismo e toyotismo – por sua vez, termos apurados como relevantes por meio de pesquisa prévia. Uma vez filtrados os dados coletados, foram feitas análises de teores e a síntese dos conteúdos para composição do presente trabalho. Como resultados, algumas questões pontuais foram identificadas dentre as quais estas, sintetizadas para este resumo: a questão do *just in time* nomeada como filosofia de produção, produto apropriado ao comprador, que era uma prática da indústria japonesa (toyotismo); e a questão da teoria de Taylor, adotada por Henry Ford que, por um lado primava pelo alcance de recordes em vendas, por outro lado, esgotava-se a mente e o corpo dos trabalhadores, por ser um processo cansativo e repetitivo. Uma terceira questão consistiu em apurar o fordismo advindo do taylorismo - um modelo de produção concebido pelo Engenheiro Frederick W. Taylor. Conclusivamente, conhecer estes sistemas e suas origens, fundamenta bons princípios de geração de conhecimento a cerca da satisfação do consumidor atual de automóveis.

Palavras-chave: Automóvel, Fordismo, Toyotismo.

Instituição de fomento: IF Fluminense / PIBIC (Bolsa I.C.)

Núcleo de Pesquisa: ARTDECO

Avenida Souza Mota, 350 - Parque Fundão - Campos dos Goytacazes - RJ - CEP 28060-010

Telefone: +55 (22) 2737 2400 | Fax: +55 (22) 2737 2405 | [www.iff.edu.br/campus/guarus](http://www.iff.edu.br/campus/guarus)